



# CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

## PROJETO DE LEI Nº

Dispõe sobre a denominação da **ESTAÇÃO JARDIM SANTA CECILIA - "APARECIDA DE FREITAS OLIVEIRA"** a Estação Jardim do terminal urbano - BRT- da nossa cidade e dá Sorocaba e dá e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica denominado a Estação Jardim Santa Cecília- **"APARECIDA DE FREITAS OLIVEIRA"** do terminal urbano - BRT- situado na Avenida Itavuvu, em ambos os sentidos , em nossa Cidade.

Art. 2º As placas indicativas conterão, além do nome e apelido a expressão: "Cidadã Emérita 1928-2002".

Art. 3º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta de verba orçamentária própria.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

S/S., 10 de Agosto de 2021

  
\_\_\_\_\_  
**FABÍO SIMOA**  
Vereador

Protocolo Geral nº 210076

13/08/2021

14:14

FM

Câmara Municipal de Sorocaba

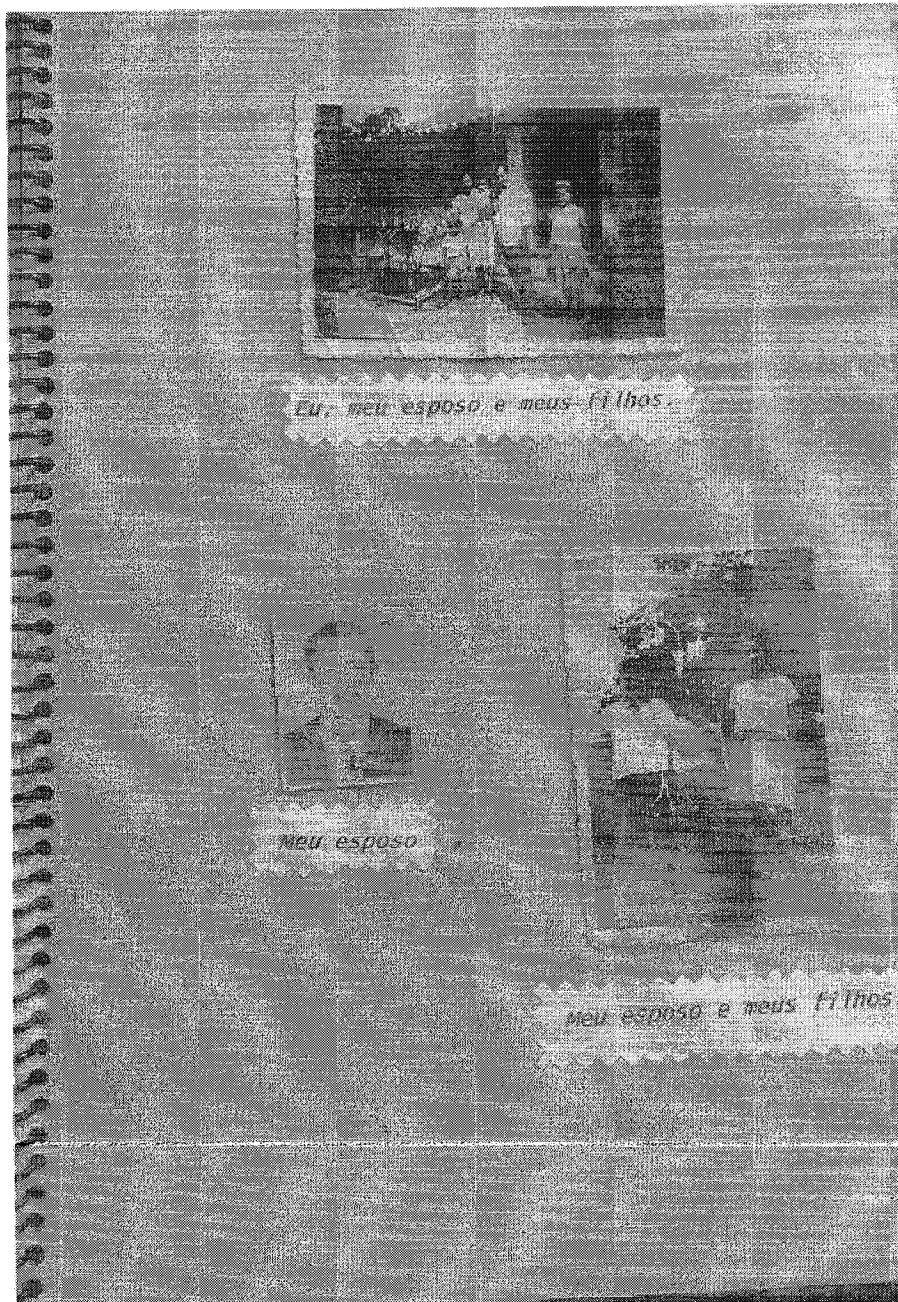


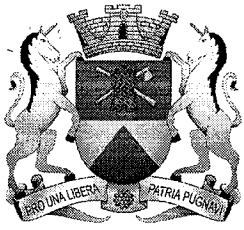
# CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

## JUSTIFICATIVA

A JUSTIFICATIVA DESTE PROJETO SERÁ UM TEXTO EM ARQUIVO ANEXO ESCRITO PELA PRÓPRIA HOMENAGEADA, EM DATA DESCONHECIDA, CONTANDO TODA A SUA TRAJETÓRIA DE SUA VIDA.





# CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

## RELATO:

Meu nome é Apurecida de Freitas Oliveira, tenho 75 anos e nasci em Sorocaba em 15/04/1928.

Tenho 9 filhos, 31 netos e 12 bisnetos.

Estudei até a 4ª série. Minha família sempre morou em sítio, os meus pais e eu fomos quando eu tinha 7 anos para estudar. Naquela época a escola era de madeira com 4 salas, quem podia estudar mais era apenas quem tinha dinheiro, pois o estudo era pago até a 4ª série.

A escola era grande e espaçosa, as séries eram separadas, os professores eram amigos e tratavam os alunos igualmente, não tinham privilégios por dinheiro. Quando algum aluno faltava era na direção, não era necessário dizer a mãe se passava lá.

Na escola estudava eu e meus três irmãos, naquele tempo as coisas eram diferentes, nem tudo que precisávamos de material os pais podiam comprar, então alguns traziam alguns em casa e outros não.

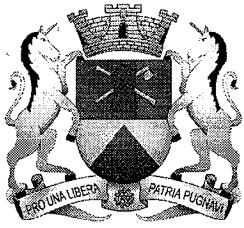
A noite e à tarde gostávamos de brincar de roda cantando e pegando fogo e luz, uma da outra, pular corda, brincar de esconde-esconde, a brincadeira era feita com espiga de milho. A gente gostava de fazer coisas que não podiamos ler.

Eu morava no sítio e trabalhava bastante, não tinha muita tempo para brincar, o serviço de casa era pesado, cada semana uma cuidava, minhas irmãs eram três: Olga, Olívia e Telva, os meus irmãos: Decidina, Argemiro e Agostão.

Nos finais de semana em uma cidade muito grande, nós não queriamos que chovesse, até apelávamos no porão pedindo para Deus não deixar chover, porque queriam ir para a casa de minha avó e ela morava muito longe, com chuva não dava para ir, pois a estrada era longa e de terra, minha mãe preparava muitas coisas para ir lavar para minha avó. Toda família se reunia, nós iamos chegando perto da casa dela e já estava cheio da comida dela, que era de arroz, com muita feijão.

Eu ajudava a no sítio ajudando nas tarefas, fazer feijão e na colheita do arroz.

Naquele tempo não tinha dificuldade, meu pai sempre trabalhava no plantio do pau no solo escuro e também para dar e vender, tinhamos muita educação, em mais função do que necessitamos.



# CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

Na época não tinham festas, bailes, toques de cantoras. Minha mãe era muito má, fazia aquelas formadas de pão, biscoito, amassados de leite com amendoim, para levar à mãe.

Na época aniversário de filho e filhas leituras, frango assado. Quando as festas de família eram não diferentes de hoje.

O biscoito era na época, tinha a massa para fazer o biscoito e a mãe tinha uma farinha, não tinha que se preocupar com a farinha, não tinha com a farinha.

Naquela época não se via uma mãe com filhos, as mães eram com reservas e as mães não tinham diálogo com as filhas, não tinham vergonha e medo. Quando alguma menina virava mãe, ficava muito desolada e a mãe podia vir a matar a filha em qualquer outra pessoa, a mãe era a mesma pessoa a procurar.

Na época as mães, as meninas tinham muita vergonha dos pais. A gente não escolhia o namorado, mas os pais tinham e ficava aquela discussão. Quando meninas não tinham que sair, sempre junto com os pais.

Naquela época não tinha roupas diferentes, era saia e vestido, sem comprido, mas a gente gostava, mas o pai e o namorado não deixava sair.

As roupas escotadas e manga japonesa não podiam usar mesmo que a gente gostasse, pois se usasse era muito acusada, diziam que só por vaidade que usava.

Os cabelos eram penteados em forma de rolo.

Conheci e namorei com 15 anos meu primeiro namorado e logo me casei, minha mãe não queria que eu casar logo, não podia demorar muito.

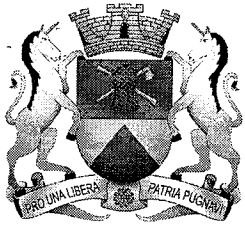
Quando me casei fui morar com minha sogra.

Tive meu primeiro filho com 17 anos. A convivência entre nós era muito boa, quando me achava linda e dizia que eu era um pingão de água na boca da mãe. Meu cabelo era muito bom, meu cabelo me dizia que só o meu cabelo o conquistava.

Fiquei viúva com 42 anos, quando eu tinha 23 anos de casado, porque meu marido morreu, fomos muito felizes eu e minha família.

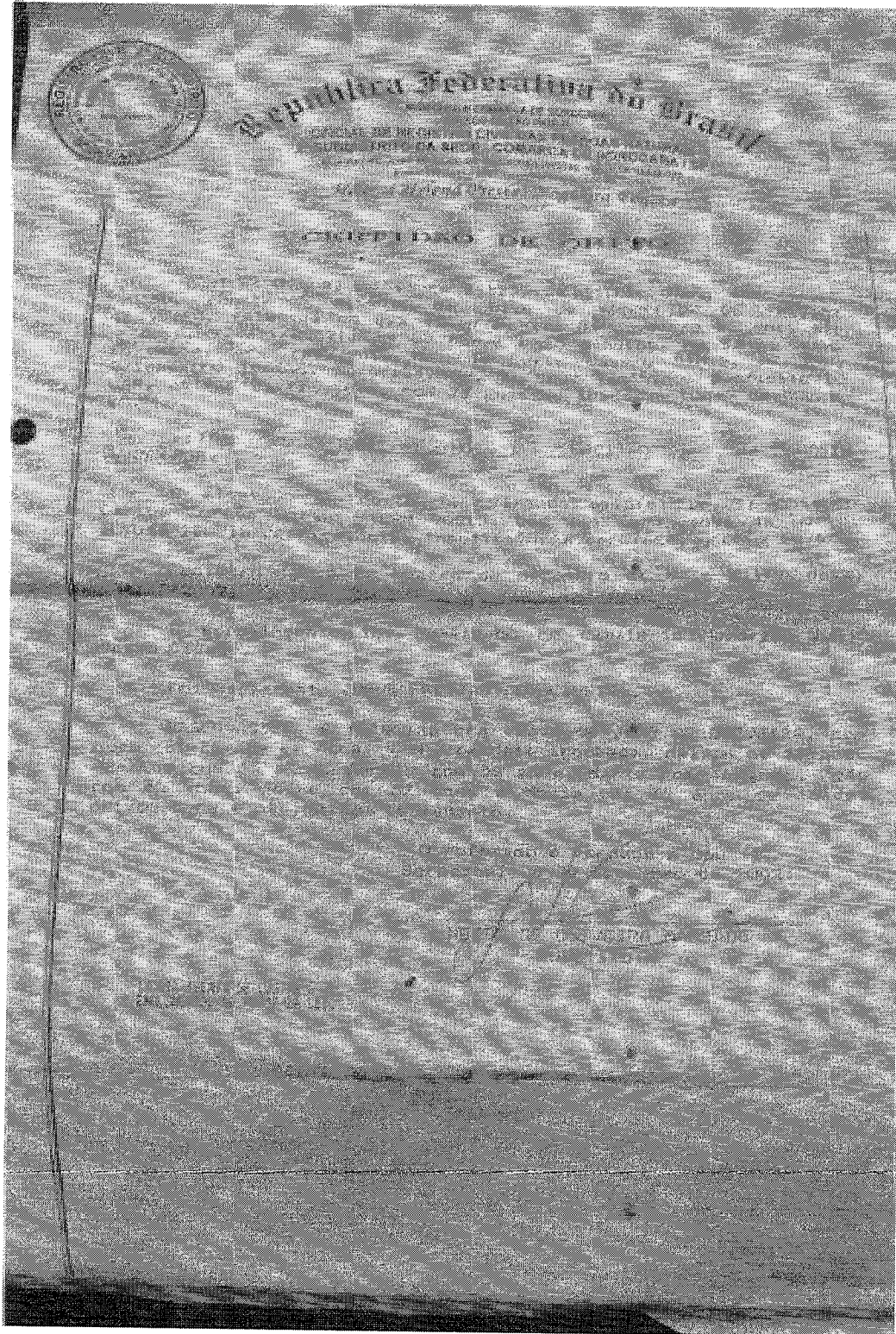
Tinha saudades de tudo, fico triste porque tudo se foi, tudo acabou, é um tempo que não volto mais lá.

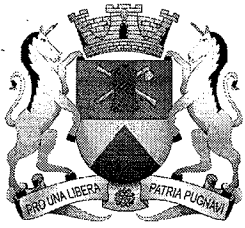
Fico feliz porque tive oportunidade de participar de muita coisa que ficou na minha memória.



# CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

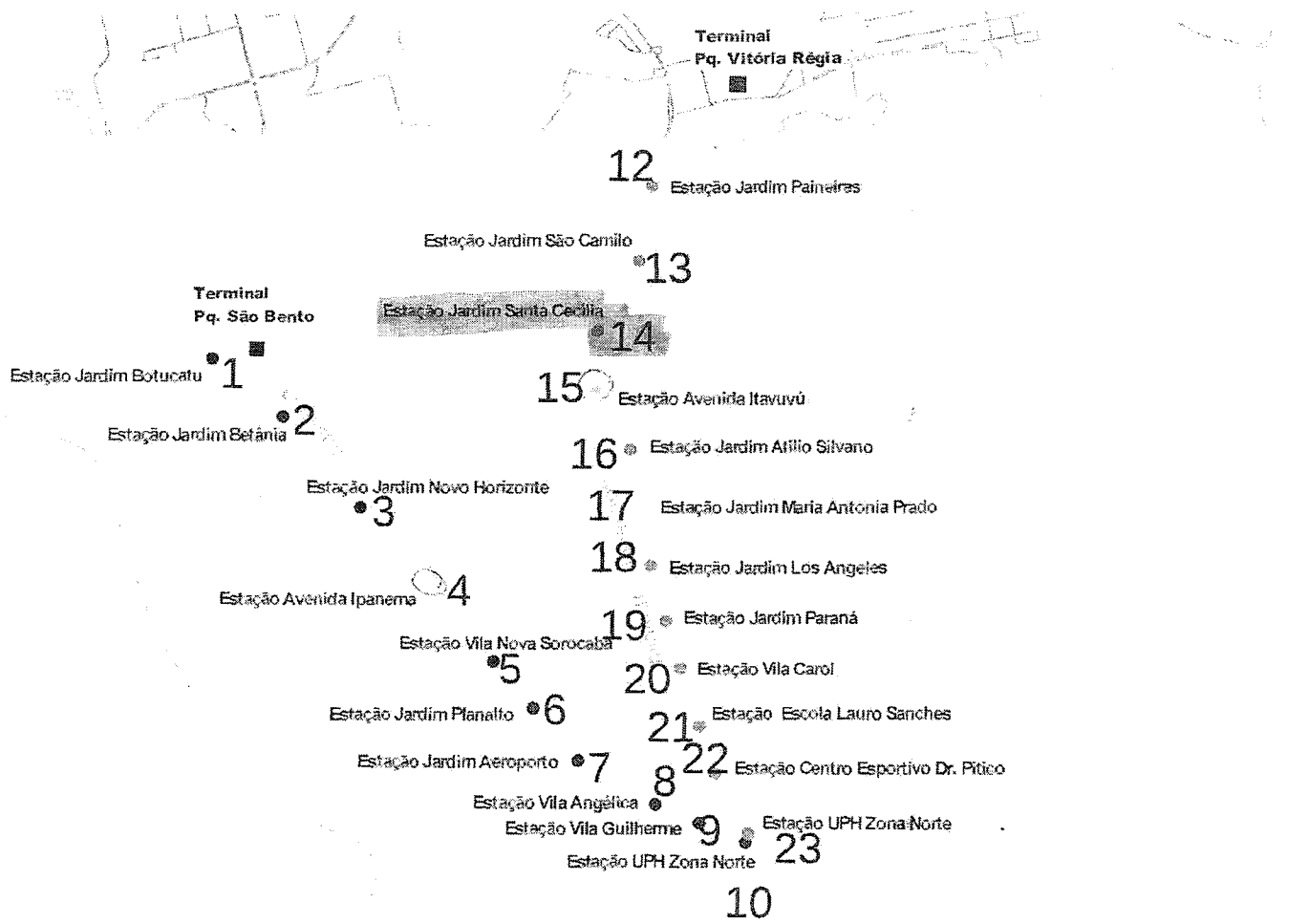




# CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO





- Estações
- Estação Integração
- Terminais